

Ribeiro MGS¹; Silva PCOC¹

1. Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, Minas Gerais, Brasil, 2017.

Introdução

A Assessoria de Escuta Acadêmica (AEA) do Centro de Graduação (Cegrad) da Faculdade de Medicina da UFMG iniciou suas atividades em julho/2006, tendo como público alvo os estudantes dos Cursos de graduação em Fonoaudiologia, Medicina e Superior de Tecnologia em Radiologia. É regulamentada pela Resolução nº. 03, de 24 de junho de 2015, da Congregação da Unidade. Conta com duas servidoras e está sediada na sala 059. As demandas recorrentes são:

- ✓ Acolhida em casos de sofrimento psíquico, orientação e encaminhamento para tratamento;
- ✓ Acompanhamento de estudantes com dificuldades que interferem no rendimento acadêmico;
- ✓ Diálogo e orientação sobre reclamações institucionais (disciplinas, professores, assédio, violência, racismo e outros);
- ✓ Trancamentos de matrícula;
- ✓ Regime Especial;
- ✓ Recorrência de reprovações, baixo rendimento;
- ✓ Especificidades de estudantes com deficiências, de origem indígena e do Programa Estudante Convênio da Graduação (PEC-G);
- ✓ Recursos para reinclusão administrativa.

Objetivo

Disponibilizar espaço para escuta, acolhida e orientação de questões que ultrapassem os trâmites exclusivamente administrativos e que possam revelar situações subjetivas de dificuldades pessoais e sofrimento psíquico, visando amenizar tais conflitos.

Método

Atendimento pessoal; por telefone ou e-mail; individual ou em grupo; com familiares ou professores, mediante solicitação ou consentimento do aluno. As demandas podem ser espontâneas e/ou de procura da AEA pelos estudantes em situações diversas ou por indicações de professores; de outros estudantes; familiares e órgãos da UFMG. Muitas vezes são situações acadêmicas que precisam de excepcionalidades, de intervenções e autorizações dos colegiados de curso e de professores, aos quais a AEA pode fornecer subsídios. O serviço possui sistema de registro dos atendimentos que demandam acompanhamentos e das solicitações de trancamentos de matrícula.

Resultados

Demandas de cunho acadêmico/administrativo trazem muitas vezes velado sofrimento psíquico que se apresenta como sintomas, respostas subjetivas: infrequência, reprovações, desinteresse pelo estudo, insatisfação na escolha profissional, dificuldades na relação com o atendimento dos pacientes, trancamentos de matrícula, solicitações de trocas de turma, competição, outras situações individualizadas. Há fatores e contextos associados às dificuldades emocionais que são apresentados como componentes do mal-estar do estudante: atritos nas relações na comunidade acadêmica, adoecimento psíquico, desentendimentos familiares, uso considerado abusivo de álcool e drogas, pensamentos e vivências de tentativas de suicídio, situações de violência e de segregação.

O registro mais sistematizado dos trancamentos de matrícula fornece dados por meio dos quais é possível identificar questões subjetivas e situações de dificuldades pessoais que estejam contribuindo para rendimentos acadêmicos insatisfatórios.

Sobre os trancamentos totais (semestrais) no período de 2014 a 2016:

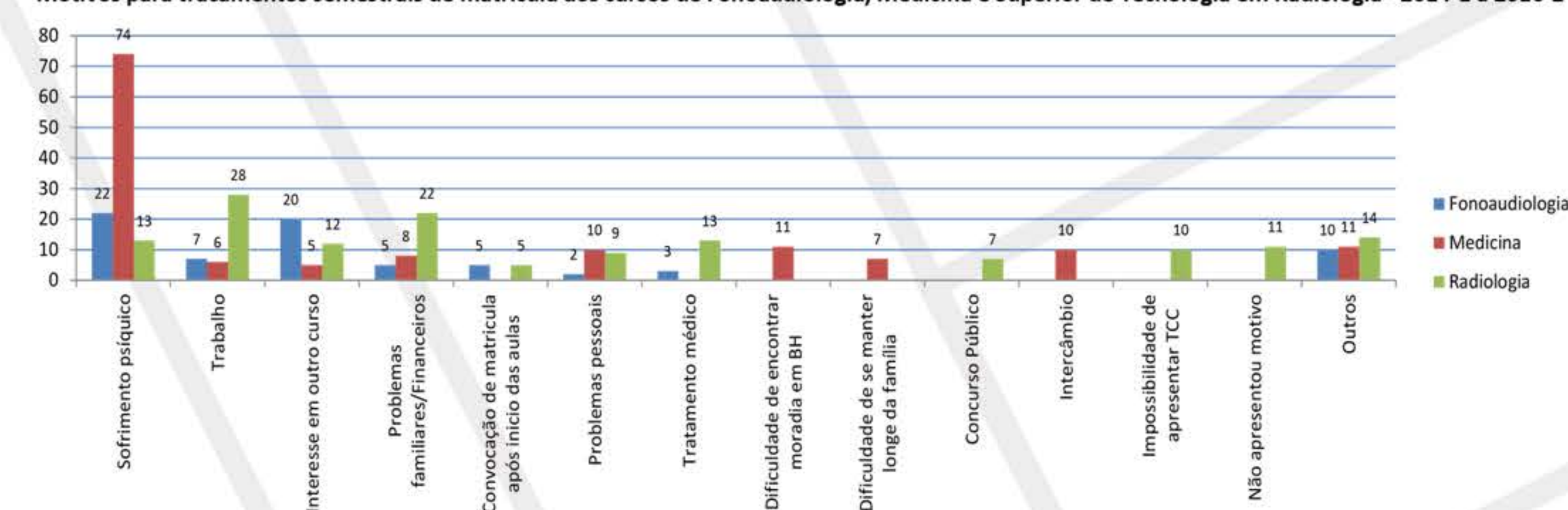
Conforme ilustração gráfica, constata-se que no Curso de Fonoaudiologia, nos três últimos anos ocorreram 74 trancamentos, sendo o motivo prevalente o sofrimento psíquico dos estudantes (22 pedidos), seguido do interesse em outros cursos (20 pedidos).

No curso de Medicina, entre 2014 e 2016, ocorreram 142 trancamentos, sendo o motivo prevalente o sofrimento psíquico dos estudantes (74 pedidos). Houve um crescimento considerável de trancamentos se comparados estes dados com os já ocorridos em um período anterior de seis anos (2007-2 a 2013-1), quando observou-se 141 trancamentos totais (84 motivados por sofrimento psíquico).

Já no Curso Superior de Tecnologia em Radiologia, houve 144 trancamentos totais, sendo o motivo prevalente o trabalho (28 pedidos), seguido de problemas familiares e financeiros (22 pedidos).

Os trancamentos totais, nos três cursos, geralmente apontam um limite que impede os alunos de darem continuidade na graduação, devendo ser considerada a importância de abordar cada aluno nessa situação.

Motivos para trancamentos semestrais de matrícula dos cursos de Fonoaudiologia, Medicina e Superior de Tecnologia em Radiologia - 2014-1 a 2016-2



Fonte: Assessoria de Escuta Acadêmica do Centro de Graduação, jul-2017.

Para os **trancamentos de disciplinas (parciais)**, dos três cursos, é feito, semestralmente, o detalhamento gráfico dos motivos, disciplinas e períodos para subsidiar os colegiados e departamentos quando há necessidade de mudanças, melhorias e intervenções nas disciplinas que são mais trancadas. A oportunidade de abordar cada aluno que vem solicitar o trancamento possibilita o conhecimento das dificuldades enfrentadas pessoalmente e das que precisam de intervenção da instituição.

Conclusão

O serviço possibilita detecção precoce de situações de risco e pode viabilizar intervenções, propiciando acolhida institucional em momentos difíceis. Em uma percepção subjetiva, observa-se a diminuição de recorrência de demandas acadêmicas, a procura por tratamento, aproximação da família no cuidado e o repensar da escolha profissional. A característica de acolhimento e busca por soluções, que é própria do serviço, pode fornecer ao aluno a percepção de que não está sozinho na Universidade, que pode contar com a instituição para auxiliar-lhe, que não é somente ele que passa por dificuldades e que há variadas alternativas. Nem sempre o êxito é conseguido em todas as demandas recebidas, mas a aposta em condições melhores é sempre feita. O serviço está em constante construção, pois cada aluno ou professor que traz sua demanda incita a reflexão e o diálogo com a instituição e com as normas sobre aquela demanda específica.

Referências bibliográficas

- Baldassin S (coord.). **Atendimento psicológico aos estudantes de medicina. Técnica e ética**. São Paulo: Edipro, 2012.
- Dyrbye LN, et al. A multi-institutional study exploring the impact of positive mental health on medical students' professionalism in an era of high burnout. *Acad. Med.*, 2012 Aug; 87(8): 1024-31.
- Freud S. Algumas reflexões sobre a psicologia do escolar. In: _____. **Obras Completas**. Rio de Janeiro: Imago, 1996a. V. 13. p. 243-250. Original publicado em 1914.
- Millan LR et al. **O universo psicológico do futuro médico: vocação, vicissitudes e perspectivas**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999. 282 p.